



ÁSIA/IRÃ – Não ao culto em língua persa: um Pastor cristão preso e a Igreja pode ser fechada

Teerã (Agência Fides) – O Pastor cristão Robert Asserian, da denominação protestante “Assembleia de Deus” (“Assembly of God”) foi preso ontem em Teerã, durante a realização de um encontro de oração em sua Igreja. Segundo informa à Fides a Ong “Christian Solidarity Worldwide” (CSW), a Igreja pode ser obrigada a fechar até o fim de junho.

As forças de segurança invadiram a casa do Rev. Asserian e confiscaram alguns objetos pessoais como computadores e livros. Em seguida, foram à Igreja e prenderam o Pastor que estava realizando um encontro de oração. A comunidade cristã já havia denunciado, nos últimos meses, intimidações por parte das forças de segurança. A pressão sobre os cristãos iranianos se intensificou nos últimos anos, especialmente contra as comunidades que como a "Assembleia de Deus", oferece serviços de culto em "farsi" (língua persa). Já em 2009, foi imposta a proibição de fazer liturgias em persa na sexta-feira, enquanto permanecia em vigor a autorização para o domingo. As autoridades agora ordenaram a suspensão do culto em "farsi" até mesmo no domingo, deixando a possibilidade de celebrar em armênio. A proibição do uso da língua persa vem do temor de que os cidadãos muçulmanos iranianos possam se converter ao cristianismo.

Segundo o último relatório da Comissão internacional dos EUA sobre Liberdade Religiosa, o Irã está entre as nações (com o Egito, Arábia Saudita, Iraque, Coréia do Norte e China) onde existem as mais graves violações da liberdade religiosa com "abusos sistemáticos sobre os fiéis não muçulmanos, atos de tortura, detenção prolongada sem acusações e desaparecimentos". (PA) (Agência Fides 22/5/2013)